

77 - Uso do MTA com ou sem cloreto de cálcio em pulpotomia

***Eduardo Antunes BORTOLUZZI, Norberto Juárez BROON,
Alberto CONSOLARO, Roberto Brandão GARCIA, Ivaldo Gomes de MORAES,
Norberti BERNARDINELI, Clovis Monteiro BRAMANTE***

Diversos materiais têm sido utilizados para proteção pulpar e atualmente o Agregado Trióxido Mineral (MTA) vem oferecendo bons resultados. Devido à semelhança do MTA com o cimento Portland, procurou-se diminuir seu tempo de endurecimento agregando-se aditivos da construção civil. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência da adição do cloreto de cálcio (aditivo) a 10% no MTA quando utilizado em pulpotomia em dentes de cães. Foram realizadas pulpotomias em 4 caninos e 8 pré-molares de 2 cães com oito meses de idade. O MTA com ou sem cloreto de cálcio (CaCl₂) foi aplicado sobre o tecido pulpar. Após 90 dias, os animais foram mortos e os espécimes processados para análise microscópica. A resposta do tecido pulpar foi semelhante para ambos, MTA com ou sem CaCl₂. Em todos os espécimes a vitalidade pulpar foi mantida, houve reparo pulpar com formação de ponte de tecido mineralizado. Conclusão: O MTA com ou sem CaCl₂ apresentou biocompatibilidade quando empregado em pulpotomia. O CaCl₂ não altera as propriedades biológicas do MTA.

Palavras-chave: *Pulpotomia; MTA; CaCl₂.*